

Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

R\$ 7,00 • ANO XI • Nº 105 • JUNHO 2013 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL jcazumba@gmail.com



Carolina: um paraíso de surpreendentes emoções!

“Carolina, bela mulher de formosas curvas”, é ela com seu conjunto de atrativos naturais que consegue de forma surpreendente atrair olhares de milhares de turistas o ano inteiro. Venha conferir!

Pág.10 a 12

Editorial

Quem espera faz a hora e a hora é agora!

Mesmo passadas as comemorações dos 400 anos de São Luís, quando muitas promessas e projetos foram prometidos para a cidade, alguns e algumas pessoas que trabalham com turismo se esmoreceram, com o cenário que surgia, com pouco ou quase nenhum investimento público no setor, agravados com a falta de balneabilidade das praias da ilha, falta de políticas e gestão do Centro Histórico da capital. Tudo isso culminou num final desastroso para a última gestão municipal, deixando para seu sucessor uma cidade cheia de problemas, impactando diretamente no desempenho turístico, uma vez que São Luís é a porta de entrada para o Estado, deixando no ar uma péssima perspectiva de futuro.

Passados os primeiros 160 dias da nova gestão, o cenário começa a mudar e novas perspectivas surgem e com ele enormes desafios e também consideráveis oportunidades. Motivados pelos eventos mundiais que começam a acontecer no Brasil já a partir de agora, com a Copa das Confederações, Jornada Mundial da Juventude, Copa 2014 e Olimpíadas 2016, o setor e questões como o incentivo à qualificação de prestadores de serviços, melhorias na malha aeroviária, o aumento de capacidade do aeroporto e outros, se cria uma nova dinâmica no setor. A busca pelas oportunidades perdidas em 2012.

Sob esta mesma ótica, e a busca de oferecer serviços e um destino qualificado aos participantes destes grandes eventos que o Brasil vai receber, é interessante que tanto os municípios como o governo estadual trabalhem juntos e com foco no dia a dia e na melhoria da cidade, uma vez que produto nós temos, o que falta é somente preparar esse produto, que precisa ser lapidado/trabalhado, a partir de então.

Os inexpressivos resultados dos últimos anos na balança do turismo local impacta diretamente na geração de trabalho no setor, tanto aqui, como nas cidades como Barreirinhas, Carolina e outras que tem potencial sem igual para o turismo. Portanto, urge mais uma vez por parte de toda cadeia do setor, um foco nas oportunidades que se apresentam no horizonte destes novos eventos e, principalmente, os resultados que poderão ser alcançados para os anos vindouros no mercado brasileiro como em outros países.

O Maranhão, São Luís pode e tem capacidade de competir com os melhores destinos de qualquer lugar deste planeta, basta haver boa vontade e políticas sérias, voltadas para o setor, que vá além dos seminários e slides.

Assim sendo, formar e pelo menos ranquear na lista dos destinos do Brasil que mais atraem turistas é um passo só. Para isso, basta fazer o dever de casa, que se bem feito credenciam o Estado para atender a milhares de turistas, dando-lhes a oportunidade de conhecer um dos lugares mais aprazíveis do planeta. Então, o que estamos esperando? A oportunidade é agora!

Lendas do Maranhão

Galo canta no fundo do poço

Lenda atribuída a Ana Jansen. Popularmente conta-se que a poderosa Matrona, que tinha muitas terras nos municípios de Alcântara, ordenou em uma de suas propriedades que seus escravos escavassem um poço até encontrarem água. Puseram-se os negros a executar o mandato de sua patroa. O buraco ficava cada vez mais profundo e nada de encontrarem uma gota d'água sequer. Donana mandou cavar e nem queria saber sobre a profundidade do poço ou sobre a situação dos escravos.

De repente, um dos escravos escutou um canto de galo no fundo do poço, tendo o mesmo corrido apavorado para a superfície, com

os olhos arregalados, para contar o que ouviu à patroa, que nem ligou para a estória do escravo e mandou prosseguirem com a escavação, inclusive, mandou dar umas chibatadas no negro.

Em virtude de o escravo, mesmo apanhando e se esvaindo em sangue, ainda confirmar o acontecido, dizem que o marido de Ana Jansen quis tirar a limpo a narração do escravo e resolveu descer o gigantesco buraco. Para surpresa, inclusive, da própria Donana, foi confirmado o canto do galo no fundo do poço.

Fonte: Livro *Amostra do Populário Maranhense*, de José Ribamar Reis

Curiosidade

Sorvete exclusivamente ludovicense, vendido em isopor. Tradicional e barato (R\$1,50 ou R\$2,00 - a quantidade você pode escolher), esse sorvete é de fabricação caseira e comercializado por sorveteiros independentes, especialmente, nas praias e no Centro da cidade. Os sabores mais comuns são coco, maracujá, cupuaçu e bacuri (essas duas últimas são frutas típicas do nordeste do Brasil. Os turistas amam. O mais legal e diferente é a casquinha, super crocante e em nada parecida com as casquinhas industrializadas.



Cazumbá Poético

São João: a mais bonita festa do Maranhão

Na Ilha as matracas começam a troar nos ensaios dos bumba meu boi
Os clarins tocam seus acordes no Munim e ecoam já em São Luís
Na Baixada o povo começa a colocar o brilho em seus cazumbás
Em Guimarães, assim como na Floresta e na Fé em Deus, caprichosamente as zabumbas já estão afinadas, enquanto são bordadas, capricho-

samente, as ricas indumentárias dos brincantes. E lá em Cururupu, o sotaque de costa de mão, já sincroniza som e letra para mostrar em São Luís sua unicidade. Então, é hora de tirar o chapéu e entrar no clima da mais bonita festa do Maranhão: O São João.

Carlos Martins

OPINIÃO DO LEITOR

Tive o prazer de folhear o Cazumbá em São Paulo e tive uma agradável surpresa com esta publicação do Maranhão. Toda a equipe está de parabéns, em especial o Reginaldo Rodrigues, pela maneira com que fala deste belo Estado, com muita emoção. Desejo, então, muitas bênçãos na vida de cada um de vocês e de seus familiares e em breve vou conferir o Maranhão que o Cazumbá tanto fala.

José Marcio Fernandes Ribeiro – Ribeirão Preto/SP

Expediente

Editor Responsável
Reginaldo Rodrigues - SRTE 694/MA
Administração
João Rubem Nascimento
Assistente Administrativo
Nailde Ribeiro
Executiva de Contas
Ana Kezia Nascimento
Coordenação de Jornalismo
Paula Lima - SRTE 920/MA

Reportagens
Paula Lima
Paulo Melo Sousa
Colaboração
Antônio Noberto
Beatrice Borges
Pesquisador e Historiador
Marcos Tadeu N. da Silva
Projeto Gráfico
Wedson de Sousa
Tiragem
10 mil exemplares

Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:
Fone Fax: (98) 3199-0040 / 8909-8347 / 8214-5279
jcazumba@jornalcazumba.com.br
reginaldorodrigues2010@hotmail.com
End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.
Valor da assinatura anual R\$ 87,00

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.

Por: Marcos Tadeu Nascimento



Foto: Marcos Tadeu Nascimento

Turismo Náutico: um novo olhar sobre a Ilha de São Luís

Conhecer São Luís através dos reflexos das águas do seu litoral é uma ótima oportunidade que a Ponto a Ponto Tur oferece aos turistas que chegam a Atenas Brasileira.

O passeio lançado no dia 28 de maio, tem duração de 4 horas, saindo da praia da Ponta D'Areia, dali margeando a São Luís antiga para mostrar suas belezas históricas e artísticas, assim como os prédios seculares, o casario colonial e as igrejas e praças. Perpassando as pontes José Sarney e Bandeira Tribuzi, que ligam a cidade nova ao Centro Histórico, além do contato com todo o ecossistema costeiro que contorna o litoral.

Vale frisar, que a embarcação da Brittur é a

única que consegue fazer esse percurso, por não ter vela. Tudo isso em meio a um cenário espetacular do acervo arquitetônico, contornando pelos principais pontos a beira mar do Centro Histórico: Praça Maria Aragão, Palácio dos Leões, Reviver, Cais Praia Grande, Convento das Mercês, indo até próximo a Barragem do Bacanga e Museu Naval.

Durante o percurso, são feitas paradas para banho com período aproximado de meia hora na Praia da Guia e Banco de Areia, em seguida, retoma rumo ao espigão (recife artificial) e finaliza no local de embarque.

As viagens a bordo de um catamarã são sempre inesquecíveis. Sim, já que por ser um barco mais estável, torna o passeio mais

agradável e seguro para conhecer as maravilhas da natureza.

A embarcação da Brittur é totalmente preparada para esse passeio, oferece um rico e eficiente serviço de bordo com comidas e bebidas variadas, além disso, todo o passeio é explicado por um guia que passa todas as informações históricas e geográficas sobre a cidade de São Luís, tornando o passeio uma verdadeira viagem no tempo e oferecendo um novo olhar sobre a ilha de Upaon Açú.

A partir do dia 15/06 os passeios serão com saídas diárias até 31/08. As informações de contato para interessados no passeio da Ponto a Ponto Tur podem ser dadas nos telefones: (98) 3268 6659 e 8821 6449.



Confira aqui as cinco notícias mais visualizadas nas redes sociais e site do Jornal Cazumbá no mês maio

1. Chile e Argentina conhecem Ecoturismo e Turismo de aventura Brasileiros
2. Mtur anuncia revitalização da estação ferroviária de Rosário
3. Bois de Nina Rodrigues, Morros e Brilho da Ilha estão entre as atrações da IX Festa Junina no Cepam
4. 15 atrações culturais animarão a IX Festa Junina no Cepam
5. Bloco "Os Foliões" celebra Dia Municipal do Bloco Tradicional



TRADE em AÇÃO

Por Paula Lima - Jornalista e especialista em Assessoria de Comunicação
paulalimas@gmail.com / www.paulalimas.blogspot.com



▶ Café com trade

No mês de maio, a Secretaria Municipal de Turismo (Setur) realizou a segunda edição do Café Com Trade em 2013. Na ocasião, foram apresentadas, além de projeções, resultados. O Secretário Lula Fylho mostrou os avanços dos cinco meses de gestão. Lula, também, não deixou de destacar que, recentemente, a secretaria se tornou a mais nova interlocutora do Pronatec Copa na Empresa, ação de qualificação do Ministério do Turismo para as cidades sedes da Copa de 2014 e destinos turísticos próximos a estas cidades, como é caso de São Luís. Dessa forma, a Setur é a única secretaria municipal do Brasil que tem carta branca para fazer esse trabalho, todas as secretarias que estão trabalhando com esse programa são estaduais.

Fotos: Reginaldo Rodrigues / Divulgação

▶ Workshop

O Maranhão apresentou seus sabores, belezas e cultura na terceira edição do Workshop Visual, evento que aconteceu, de 06 a 09 de junho, em Salvador. A Secretaria de Turismo do Estado preparou uma série de atividades como forma de interação e promoção do destino junto a operadoras e agentes de viagens de diversos estados. Na programação sessões de cineminha, que exibiu um filme mostrando o potencial natural e cultural destacados no polo São Luís, além da exuberância dos Lençóis e as surpreendentes cachoeiras localizadas na Chapada no sul do estado, além do São João do Maranhão. Além das sessões de cineminha, a Setur programou capacitação sobre o destino para turmas específicas de agentes de viagens.

▶ Turismo: 10 anos

A Faculdade do Maranhão – FACAM, realizou, nos dias 22 e 28 de maio, evento em comemoração aos 10 anos do curso de Turismo da Faculdade, com o tema “Curso de Turismo da FACAM: diversidade de olhares e experiências”. Na ocasião, aconteceu a Feira Cultural Maranhense e diversas palestras. Entre elas: As políticas Públicas de Preservação e Conservação do Patrimônio Histórico Arquitetônico de São Luís e a viabilidade do seu uso com equipamentos turísticos, ministrada por Luís Phelipe Andreas; e Empreendedorismo no Turismo, com o Prof. Msc Anderson Miranda. Além disso, houve mesas redondas, que discutiram sobre Turismo de Negócios e de Eventos, Sustentabilidade e vários outros assuntos relacionados ao Turismo.



▶ Feira do Livro

A sétima edição da Feira do Livro de São Luís, maior evento literário da capital, acontecerá de 29 de setembro a 6 de outubro, com o tema “Livro e leitura: do impresso ao virtual sem perder a poesia”. Neste ano, a feira deverá acontecer na Praia Grande, Centro Histórico da cidade. No local, livreiros, editores, distribuidores, palestrantes, estudantes, escritores, intelectuais e toda a população, são convidados a participar desse encontro com o livro e a leitura. O patrono dessa edição será o escritor e poeta Nauro Machado. Além do poeta, Aluísio de Azevedo e Catulo da Paixão Cearense também serão homenageados na Feira, que este ano terá como curador o poeta e jornalista Celso Borges.

Yes. Mais perto de você.

Alugue seu carro na Yes. Presente em mais de 80 localidades.

Yes São Luis
(98) 3246-1500 . (98) 8115-1100
Av. Daniel de La Touche . Cohama
saoluis@yesrentacar.com.br

Reservas Nacionais
0800 709 25 35
www.yesrentacar.com.br





► Festival

A cidade de Barreirinhas traz novidades. Um dos projetos da administração do prefeito da cidade, Léo Costa, é a realização do Festival Internacional dos Lençóis - FIL. A ideia é que a primeira edição já aconteça em outubro deste ano. E o patrono do Festival é o cantor Zeca Baleiro. O Prefeito já esteve em Brasília com o Presidente da Embratur, Flávio Dino (na foto), com o Ministro do Turismo, Gastão Vieira e com o Minc (Lei Rouanet), e trouxe boas notícias de lá. A propósito, a Embratur já está divulgando oficialmente o Festival em seu site.



► Lançamento

O Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN lançou, no dia 23 de maio, o DVD de Educação Patrimonial "Patrimônio Uma História a ser Contada". O projeto do IPHAN e a Empresa Terminal Portuária do Mearim S/A, tem o objetivo de contribuir para a motivação das crianças da rede escolar de Bacabeira e dos municípios do seu entorno, Santa Rita e Rosário no processo ensino-aprendizagem. O DVD será disponibilizado a todas as escolas municipais e estaduais dos três municípios.



► Treinamento

64 alunos do curso técnico em Guia de Turismo, modalidade a distância, do Polo São Luís e São José de Ribamar, da Universidade Estadual do Maranhão, intermediados pelo Núcleo de Tecnologias para Educação - UemaNet, participaram, nos dias 27 e 28 de maio e 02 e 03 de junho de treinamento. A formação foi realizada pela Secretaria de Estado do Turismo. Durante esses dias, os alunos tiveram a oportunidade de aprender mais sobre macro programa de turismo do Maranhão, o Plano Maior, os Polos Turísticos, Cadastur, rotinas dos postos de atendimento e muito mais. A intenção é levar essa formação, também, para os outros polos, nos quais a Uema também oferta o curso técnico em Guia de Turismo: Barra do Corda, Arari e Açailândia.



► Roadshow

A Secretaria de Estado do Turismo realizou, no mês de maio, o I Roadshow para agentes e operadoras de viagem do país. A ação aconteceu nos centros de Campinas, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. O objetivo foi capacitar agentes e operadores de viagens na comercialização dos destinos turísticos do Maranhão. Na programação, segundo a Superintendente de Promoções Turística da Setur, Renata Costa, que coordenou a ação, houve espaço para apresentação da cultura maranhense através de música, mini workshop para a exposição da hotelaria local, além da apresentação dos destinos de São Luís, Lençóis Maranhenses e Chapada das Mesas.

Fotos: Reginaldo Rodrigues / Divulgação

Restaurante Senac.
A inesquecível experiência de um sabor inigualável.

Música instrumental ao vivo
Almoços: 12 às 15 Horas (Segunda a Sábado)
Jantares: A Partir das 19 Horas (Quinta e Sexta)

Senac
Reservas: (98) 3198.1100



NO CERNE DA QUESTÃO

Por Antonio Noberto

Turismólogo / Escritor / sócio-efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão - IHGM / antoniooberto@hotmail.com

A maior **commodity** brasileira

Commodities são mercadorias. Habitualmente substâncias extraídas da terra que, via de regra, possuem preço universal, sendo exemplos o petróleo, o ouro, minério de ferro, alumínio, arroz, cobre, trigo, algodão, eletricidade, gás, etc. Em geral são matérias primas e produtos agrícolas. O termo designa o que é comum, uma mercadoria comum, o que exclui, por exemplo, uma Ferrari.

Nosso país, historicamente, é um grande produtor e exportador de commodities, e isto fica muito patente quando os telejornais mostram imensas filas de carretas, caminhões e containeres estacionados na chegada dos principais portos brasileiros, isso revela, além da falta de infraestrutura, nossa dedicação secular à produção e exportação de commodities. Idem para as aglomerações de navios estrangeiros à espera dos carregamentos de petróleo, soja, laranja, minério de ferro e outros produtos. Apesar da grande e animadora produção nacional, que a cada ano se supera, outra realidade nos faz acreditar que nenhuma mercadoria citada ocupa o primeiro lugar como maior commodity. A que tem mais valor, a número um, é a mola mestra do país e ajuda a movimentar, além da economia, as ações, a alma, a mente do brasileiro.

Entre os séculos XV e XVII o Brasil foi disputado por diversas bandeiras. Portugueses, franceses, ingleses, holandeses, espanhóis, dentre outros, buscavam se assenhorear do território com tal veemência que um importante historiador chegou a dizer que "até 1530 não se sabia se o Brasil seria colonizado por portugueses ou franceses", tal a constância destes na Terra papagalís. A preponderância lusa, tutelada pelos espanhóis durante a União Ibérica (1580 a 1640), no entanto, legou as bases do nosso país. Uma delas foi a "escolha" do modelo estatal e repressor, com o poder centralizado quase que exclusivamente nas mãos do capitão-mor (governador). Foi esse paradigma que nos estimulou o interesse exacerbado, a todo custo, pela conquista e manutenção do poder. Fez com que o brasileiro

se apegasse avidamente aos galhos do poder constituído e, por outro lado, se tornasse receoso às idéias e propostas alternativas. Para grande parte dos nacionais o poder estatal é sedutor, sinônimo de privilégio, sinecuras e vantagens de todo o gênero, o maior prêmio a ser alcançado. Isto porque nos idos coloniais o caminho foi alargado com a dizimação do gentio, a escravização do africano e a onipresente inquisição, que contribuiu para semear o medo nos espíritos e sugar a última gota de auto-estima. Reinando absoluto, o privilégio branco alcançou proporções gigantes e, com ele, as injustiças sociais, corrupção, violência e quase todos os absurdos que vemos no dia a dia. Tal estado de coisas também incentiva o desinteresse pelo que é mais importante, como o estudo, e isto justifica em parte nosso baixo desempenho na educação e o consequente e curioso fato de ainda não termos um único Prêmio Nobel. Nossos hermanos argentinos nos ganham de cinco a zero. Eles tem cinco Nobel. Até os portugueses, que geralmente fazemos piadas deles – e damos belas gargalhadas – tem dois.

Nossos aeroportos, portas de entrada de riquezas através da atividade turística, via de regra, ainda não possuem nomes que fazem alusão à arte, a economia, à cultura, ao lazer e ao entretenimento, mas o que vemos são nomes que quase sempre homenageiam militares e políticos (e aqui resguardamos o mérito e valor de cada um), e que nos remetem à "ordem e a lei", sem dar chances a uma cultura verdadeiramente desenvolvimentista e de crescimento. O aeroporto Tom Jobim acaba sendo uma exceção. Uma clara demonstração da nossa hesitação em abraçarmos a economia da cultura.

A secular cultura de valorização da política (partidária, de manutenção do poder) ainda não foi superada. As políticas de estado, a longo prazo, continuam preteridas pelo imediatismo do interesse eleitoreiro. Isto faz com que o Brasil aconteça de forma efetiva praticamente em ano eleitoral. É quase uma regra "economizar" ações fora desse período, a final, o "bra-

sileiro tem memória curta" e não vai lembrar do que o governante fez a dois ou três anos. Por outro lado, isso não é invenção ou demérito de políticos e autoridades da nossa geração, que, inclusive, não raro nos surpreendem com boas intenções e boas iniciativas que visam canalizar muitos dos graves problemas. A vedação de inaugurações de obras no período pré e pós-eleitoral é um bom exemplo.

Essa valorização exacerbada da política (ou da politicagem?) nos deixa a mercê de interesses localizados, de grupos. Qualquer um pode burlar a lei, que depois se dá um jeitinho. Qualquer um pode jogar uma carrada de barro no meio da rua, pode cortar a via para colocar um cano e ainda deixar a vala aberta durante um dia, uma semana, um mês, dois meses e nada acontece. Não aparece ninguém para fazer nada. Não se pode melindrar nada e nem ninguém. O certo é o errado e o errado se torna o certo. Assim, a lei e o interesse coletivo sempre são preteridos pelo interesse localizado, pela lei "boazinha", pelos que lucram com o caos e com a falta de racionalização. Quantos prédios são construídos sem sistema de tratamento de esgoto, contrariando o que diz a lei e colocando em prejuízo o meio ambiente e a salubridade.

É preciso diminuir a influência política nas relações, no dia a dia, nas questões para atingirmos a impessoalidade, fazer com que "outras commodities" assumam seu verdadeiro papel. O interesse coletivo precisa ocupar seu espaço e reger a pauta da sociedade. Esta utopia-possível deve ser perseguida e assimilada por todos aqueles que querem um país melhor.

É por tudo isto que acreditamos que a maior mercadoria brasileira continua sendo aquilo que é colocado na urna: o voto! No Brasil quase tudo gira em torno dele. Mas vou ficando por aqui, porque, repetindo o período colonial, no nosso país o errado não é quem comete o erro, mas quem o denuncia.

A gente se vê!

SEMINOVOS
INTEIRAÇOS

Entrada Parcelada
Garantia de Mecânica

seminovos
Duvel
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144

Entrevista

MARIA LEUDA DE OLIVEIRA LIMA

Coordenadora Pedagógica do Restaurante SENAC Escola



Foto: Reginaldo Rodrigues

Formada em Letras, com especialização em Planejamento Educacional, Orientação Educacional e Segurança de Alimentos, a professora Maria Leuda está na SENAC há mais de 14 anos. Em entrevista ao Cazumbá ela fala sobre educação profissional, implantação e manutenção de um projeto pedagógico, relacionamentos, Pronatec e mercado de trabalho.

Jornal Cazumbá - Qual é sua análise sobre a atuação de um coordenador pedagógico na educação profissional?

Maria Leuda – A atuação de um coordenador pedagógico é de extrema importância, porque para lidar com o educando é necessário estar realmente preparado. Principalmente, na realidade em que vivemos hoje, onde existem tantas desvirtuações na educação e nós precisamos centrar o aluno para o conhecimento e para o desenvolvimento da técnica junto ao mercado de trabalho, porque esse mercado é bastante exigente. Então, temos que estar sempre preparando bem o aluno no que diz respeito ao atendimento, à ética no trabalho, e, sobretudo, na perfeição do seu trabalho.

Jornal Cazumbá - Como é a rotina escolar e entre professores e coordenadores no SENAC?

Maria Leuda – Enquanto coordenação somos guiados por uma programação feita a partir das orientações da Instituição a nível nacional e nosso plano de administração do regional. Esse conhecimento é repassado para os professores nos momentos das nossas reuniões técnico-pedagógicas, nas quais repassamos a nossa metodologia de trabalho e, a partir daí, cada um desenvolve a sua técnica de trabalho de acordo com as suas especificidades e a de cada curso. Então, somos bem próximos e precisamos ser. E essa nossa relação é estreitada mais e mais a cada reunião.

Jornal Cazumbá - O aluno que se destaca entre os demais, existe um olhar diferenciado para este e consegue perceber que tipo de profissional vai ser após o curso?

Maria Leuda – Na verdade, o nosso objetivo é preparar a todos bem. Mas, claro, que existem aqueles que realmente brilham, que chamam a atenção. E para esses há um incentivo até para que eles continuem e que façam parte do nosso quadro. Hoje, 99% dos nossos professores são oriundos das nossas salas de aula. Pessoas que desenvolveram um Q a mais quando estudantes. Estes podem, também, participar das ações que o Departamento Nacional do SENAC promove, como a Olimpíada do Conhecimento, que é o maior evento de educação profissional do país. Inclusive, na última edição tivemos um aluno campeão, do curso de Garçom, Aldo Lemos, que ficou em terceiro lugar, com a meda-

lha de bronze, na competição nacional na categoria/ocupação Serviço de Restaurante.

Jornal Cazumbá - O mercado se recente da falta e qualificação dos profissionais, por exemplo, da área de alimentos e bebidas e de beleza. O SENAC está conseguindo formar mão de obra capaz de atender essa demanda?

Maria Leuda – A demanda é muito grande e o mercado está cada vez mais exigente e querem pessoas preparadas e competentes. O SENAC no seu planejamento regional tem 24 mil matrículas para atender essa demanda no Maranhão. Claro, que o número de pessoas que precisam de qualificação é muito maior. Mas, essa é a meta que temos condições de atender. E essa meta vem sendo cumprida e a cada ano é crescente.

Jornal Cazumbá - Qual o perfil do profissional que o SENAC está formando hoje? O mercado está absolvendo este profissional?

Maria Leuda – Quem vai validar esse profissional é o próprio mercado. Claro que nós também temos estratégias para recebermos o *feedback* desses empresários, por meio de encontros, trazendo eles para dentro da Instituição, conversando com o profissional. Então, tentamos manter esse foco com a saída do então aluno.

Jornal Cazumbá - O SENAC já atua em todo o Maranhão? Como vocês identificam as prioridades das regiões onde a Instituição oferta cursos?

Maria Leuda – Não estamos em todo o Maranhão. Com Unidade de Formação Profissional nós estamos em São Luís, Imperatriz, Bacabal, Caxias e Santa Inês. Atualmente, estamos com um posto avançado em Balsas e preparando escritórios em Barreirinhas, que já funcionam cursos, e em Codó e Açailândia, tentando, assim, expandir ao máximo dentro das nossas possibilidades.

Jornal Cazumbá - Com base nas suas experiências como coordenadora, o que você pode destacar como ações que favorecem a relação entre o SENAC e o turismo?

Maria Leuda – Nacionalmente nós temos um Plano Diretor, que inclusive será revisto agora em meados de julho. E esse Plano é que vem nos orientando, norteando o nosso trabalho, como, por exemplo, o aumento da nossa estrutura, principalmente do Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer. Em Imperatriz já tem uma Cozinha Escola, Santa Inês está recebendo uma estrutura nova já com instalações próprias para desenvolver o eixo. Além disso, temos as carretas, uma específica de Turismo e Hospitalidade, que passou um bom tempo em Barreirinhas, ofertando capacitações. Temos também as unidades, o Centro de Formação Profissional nos municípios que já citei. Então, nós estamos sempre na tentativa de

fomentar cada vez mais o nosso Turismo.

Jornal Cazumbá - E o Pronatec Copa. Como estão os cursos? Os parceiros?

Maria Leuda – Já tivemos várias reuniões com os parceiros e temos tido a grata satisfação porque, pela primeira vez, observamos um projeto que está concentrando o maior número de ações possíveis, o maior número de instituições engajadas em todas as esferas. Esperamos que realmente consigamos fazer esse trabalho crescer juntamente às outras instituições que desenvolvem o Pronatec Copa. Em função dos grandes eventos que surgem, como a Copa das Confederações e a Copa 2014, temos uma programação de 2.200 matrículas para realizar em todo o Maranhão, por sugestão do Ministério do Turismo, para os cursos que farão parte do Pronatec Copa. Dentre essas sugestões estão os cursos de Camareira em Meios de Hospedagem, Recepcionista em Meios de Hospedagem, Auxiliar de Garçom, Auxiliar de Cozinha, Condutor Ambiental, Recepcionista de Eventos.

Jornal Cazumbá - Explique a diferença entre Pronatec e Pronatec Copa?

Maria Leuda – O Pronatec geral é um programa criado pelo Governo Federal, que é o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, com o qual o SENAC já trabalha e pelo qual ofertamos 12 mil matrículas. Já o Pronatec Copa foi criado devido à Copa do Mundo, é o mesmo programa, só que voltado para qualificar profissionais que trabalharão direta ou indiretamente na Copa 2014, sendo uma iniciativa do Ministério do Turismo. E só podem se capacitar pessoas ligadas a área turismo. Para esse oferecemos 2.200 vagas.

Jornal Cazumbá - E os cursos do Pronatec Copa serão ofertados somente em São Luís?

Maria Leuda – O Pronatec, de modo geral, é ofertado para todos os municípios que possuem mais de 50 mil habitantes. Já o Pronatec Copa será somente em São Luís e Barreirinhas, que são polos turísticos indutores.

Jornal Cazumbá - Como o SENAC chega às cidades? De que forma um determinado município pode se beneficiar com a instalação de um centro, um escritório ou ter a presença de uma Unidade Móvel?

Maria Leuda – Para que isso aconteça é preciso que haja primeiro um interesse daquela cidade. Pode ser de uma associação comercial, da prefeitura. Estes devem solicitar a presença do SENAC por meio de um ofício. A partir daí a Instituição faz uma visita técnica ao local para pesquisas como, por exemplo, as demandas da região, que cursos seriam mais cabíveis, se há demandas para tal curso e assim em diante.

Por: Paulo Melo Sousa

Foto: Arquivo Setur-MA



O grande espetáculo do São João do Maranhão

O período junino chegou e, com ele, as festas comemorativas aos santos do período são ansiosamente esperadas. Santo Antônio, São João, São Pedro e São Marçal são cultuados nos seus dias respectivos; no entanto, todo o mês de junho é sinônimo de festa nos arraiais do Maranhão. Nesse contexto, inúmeras brincadeiras se apresentam, dentre as quais a mais importante delas: o Bumba Meu Boi, patrimônio cultural imaterial do Brasil.

Embora seja um folguedo presente em todas as regiões brasileiras, em certas localidades essa manifestação cultural é mais marcante, apresentando características peculiares, como pode ser exemplificado através do Bumba Meu Boi do Maranhão, possuidor de elementos ímpares no que se refere à forma dessa brincadeira, como também são denominadas tais manifestações de cunho cultural. Brincadeira é uma palavra que designa não

somente o Bumba Meu Boi, servindo também para identificar grupos que realizam apresentações de Tambor de Crioula, quadrilha, cacuriá, dança do coco, dentre outras manifestações culturais no Maranhão.

No Bumba Meu Boi maranhense é possível se observar forte influência indígena no que diz respeito aos ritmos, vestes, com indumentárias coloridas e brilhantes e na dança realizada em forma de passos ritmados e repetitivos. Do negro, a brincadeira herdou a variedade dos instrumentos, além do gingado sensual. E do branco, alguns elementos que completam a essência da dança, como os instrumentos do sotaque de orquestra e adereços.

Os ensaios se iniciam logo após o período da quaresma, obedecendo ao ciclo anual da brincadeira, e geralmente o Boi começa a se apresentar depois do batismo, que acontecia, tradicionalmente, na véspera do dia de São João, 24 de junho, dia em que o Boi apresenta

seu novo couro e pode sair dos limites da casa ou do seu terreiro e ganhar a rua para realizar suas apresentações que, hoje, são bastante limitadas, em razão do apelo comercial que envolve a brincadeira. Dessa forma, atendendo ao mercado turístico e de entretenimento, o Bumba Meu Boi perde várias de suas características, recentemente, como foi o caso da abolição da representação do auto, dentre outras interferências.

Após as apresentações em momentos marcantes, como nos dias de Santo Antônio (13 de junho) e de São João (24 de junho), ainda são celebrados São Pedro e São Marçal. No dia 29 de junho a visão das embarcações singrando o rio Anil representa um belo espetáculo para quem acompanha da Avenida Beira-Mar a procissão marítima dedicada a São Pedro. Alguns fiéis se aglomeram nos balaútes de São Cosme e Damião e, ainda, no cais da Rampa Campos Melo.

Depois do passeio da imagem do santo pelas águas do Anil, as embarcações ainda se arriscam pelo rio Bacanga, até que São Pedro, do alto do seu andor, chegue em terra firme. A procissão, agora terrestre, cumpre seu percurso tradicional, e a imagem finalmente chega na Capela de São Pedro, na Madre Deus, sob o estrépito dos foguete e ao som das toadas dos grupos de Boi, que amanheceram se apresentando no largo, prestando homenagem ao santo. No interior da capela, as cenas de fervor religioso são frequentes, o que justifica a presença do sagrado em meio ao lado profano do festejo.

Um dia depois, 30 de junho, novamente a animação retorna, desta vez no bairro do João Paulo, em homenagem a São Marçal. Ali, a concentração acontece desde cedo e atravessa o dia. Sob um calor abrasador ou sob chuva intensa, desfilam pela avenida, que agora já tem o nome do santo festejado, os grupos de Bumba Meu Boi da Ilha, dentre eles Maracanã, Iguaíba, Pindoba, Maioba e São José de Ribamar.

O que há por trás da Festa de São Marçal

A Festa de São Marçal, que oficialmente encerra os festejos juninos do Maranhão, surgiu, na verdade, a partir de várias proibições às manifestações culturais de cunho popular, tendo o Bumba Meu Boi à frente. Desde 1823, conforme se verifica no texto **A Setembro da Dunshee de Abranches**, o Governo proibira os fogos e destacara forças para que os bandos tradicionais do Bumba Meu Boi não passassem do areal do João Paulo. Dessa proibição surgiu o ritual anual de concentração dos grupos no bairro do João Paulo, celebrando São Marçal.

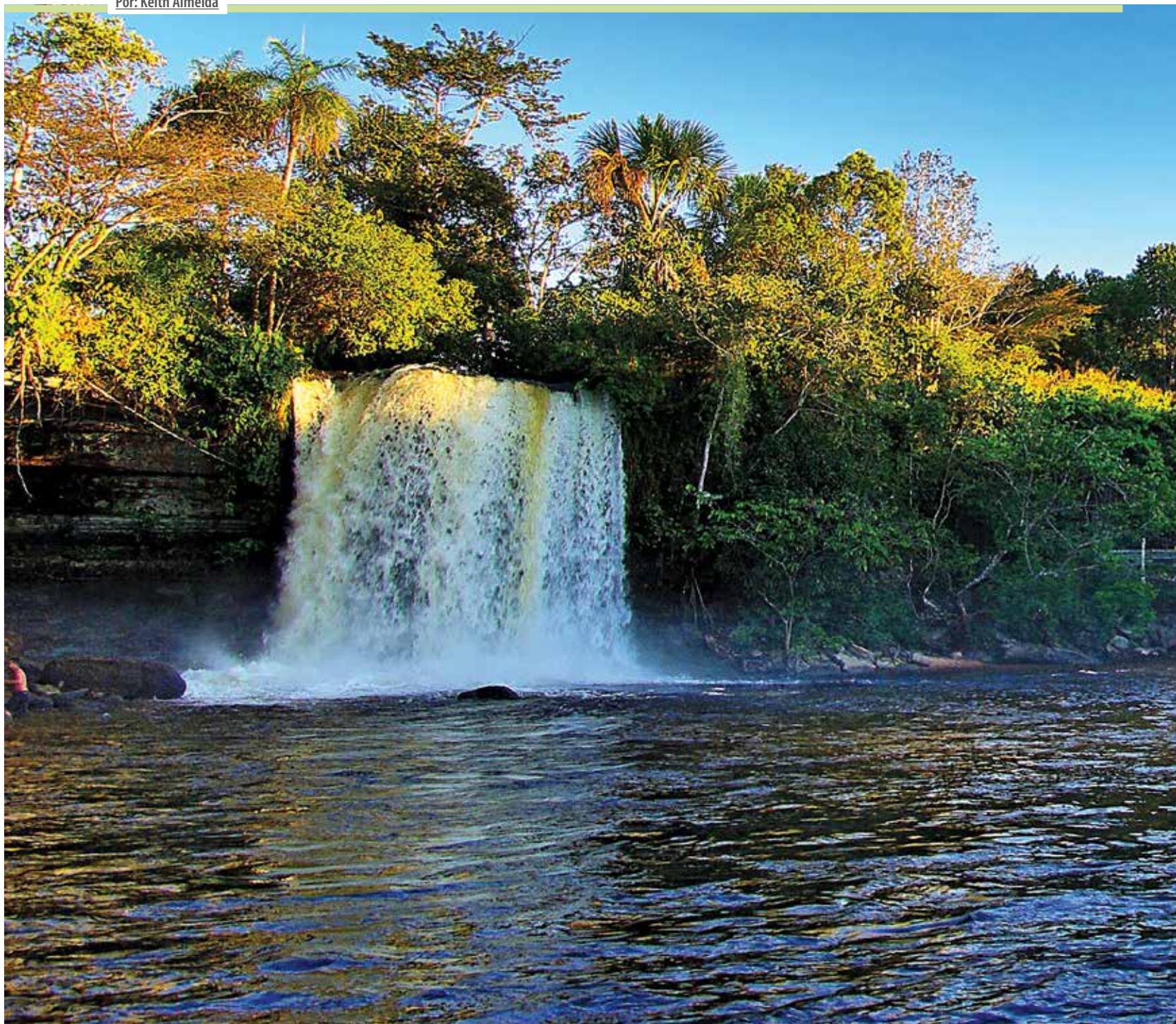
Conforme declarações da folclorista e pesquisadora Zelinda Lima, na verdade os grupos se apresentavam, antigamente, debaixo de uma enorme mangueira que havia em frente à atual Escola Pública Nielza Matos, na própria avenida. "Foi daí que surgiu, inclusive, o nome da Escola de Samba Mangueira, do João Paulo, e não por causa da Escola de Samba do Rio de Janeiro, como pensam alguns. Os grupos de Bumba Boi se apresentavam ali por causa da proibição que lhes impedia de se deslocarem para o perímetro urbano da cidade", esclarece Zelinda Lima.

A grande concentração de pessoas no João Paulo é impressionante, o que denuncia o grau de envolvimento da comunidade com os Bois da Ilha, sotaque de matraca. O som é ensurdecedor, o *frenesi* toma conta da multidão, o colorido das indumentárias confere um brilho especial ao ambiente, e os chapéus de palha se espalham no cenário, marcando a celebração da maior manifestação cultural popular do Maranhão, multiplicando a certeza de que a tradição ainda perdura, apesar dos modismos.

Viva o São João do Maranhão!



Por: Keith Almeida



Carolina: um paraíso de surpreendentes emoções!

Cidade turística localizada logo ali no sul do Maranhão

O Jornal Cazumbá em suas aventuras e Andanças pelo Maranhão, a partir de agora em suas incursões pelo Estado terá o apoio da Secretaria Estadual de Turismo, que também conosco vai se aventurar por nossas cidades, conhecendo nossos atrativos, costumes, gastronomia, história e outros. Preparem-se para embarcar em uma jornada pelos quatro cantos deste Maranhão em busca daqueles lugarzinhos, cidades, povoados que são aprazíveis e que muita gente, ainda, desconhece e que agora vai merecer a sua visita.

Talvez você até nunca tenha ouvido falar da cidade turística de Carolina, localizada no sul do Maranhão, mas das belas cachoeiras e dos grandes canyons, sim. Esta bela e generosa cidade abençoada ganhou a atenção do mundo a partir de 2010 quando foi escolhida em 2010 para acolher cenas da novela Cama de Gato, da rede Globo.

A teledramaturgia levou atores como, Marcos Palmeiras, Camila Pitanga e Isabela Garcia, a contracenarem, tendo como pano de fundo, belezas indescritíveis como a cachoeira da Prata e forma-

ções rochosas da região. A partir daí a cidade vem ganhando a atenção de visitantes do Brasil e do exterior.

Distante apenas 222km da cidade de Imperatriz, Carolina considerada o ponto de apoio para a visita ao Parque Nacional da Chapada das Mesas, não se destaca apenas pelo complexo de cachoeiras hoje catalogadas em mais de 50, entre elas, a de São Romão, Itapecuruzinho (famosa por suas temperaturas e quedas d'água de tamanho semelhantes) e o Santuário de Pedra Caída. O espaço reserva também ecoturismo e adrenalina para



Fotos: Reginaldo Rodrigues

os amantes dos esportes radicais.

Passear pela Chapada das Mesas é contemplar a beleza de dezenas de morros que convidam a prática de esportes como o Trekking (caminhada), canyoning, canoagem, passeio de Caiaque, mountain bike e off road.

No Complexo de Pedra Caída, gigantesco empreendimento localizado às margens da BR-230, a 35 quilômetros de Carolina, o visitante tem a oportunidade de praticar rapel e descida de Tirolesa de 1200m sob os cuidados de monitores especializados.

O local, que atualmente passa por uma grande ampliação, deverá oferecer no início do próximo ano pista de heliponto, Centro de Convenções para eventos de negócios, Restaurante, Hotel, além de um teleférico.

Programação para as férias

E se você já ficou curioso para conhecer e

desfrutar das maravilhas que esse paraíso oferece aproveite as férias, mês de alta temporada. A cidade já se prepara para receber turistas e visitantes do mundo inteiro.

A programação começa a partir da segunda quinzena de junho com a abertura da temporada junina do município.

Para Julho, mês das férias e aniversário da cidade, comemorado dia 08, eventos culturais, como a I Semana Cultural com peças teatrais e musicais, eventos esportivos e, ainda, apresentações de bandas locais e nacional deverão animar a cidade.

Ainda no mês de julho terá início o projeto Tenda do Saber com declamação de poesia, leitura e canto da leitura e Tenda da Saúde, com atendimento médico nas mais diversas especialidades, com destaque para a área de urologia. Paralelamente, serão disponibilizadas atividades esportivas nas modalidades de xadrez, tênis de

mesa, dama e futebol.

A temporada de férias será encerrada com o I Festival de Verão. O evento deverá reunir artistas regionais e de renome nacional.

No segundo semestre acontecerá mais uma edição do Boogie da Chapada das Mesas, uma forma de oferecer opções de lazer, cultura e esporte radicais. “Está marcado para os dias 12,13 e 14 de agosto o Boogie que contará com a presença do Sabiá, do Mosca e da equipe ESPN, fazendo a cobertura do evento”, explica o Prefeito de Carolina, Ubiratan Jucá.

No mesmo mês, será lançado o Rock Fest - um festival de rock da Chapada com presença de grandes nomes do cenário nacional.

Optar por Carolina como atrativo turístico é ter a certeza de desfrutar de um paraíso de belezas jamais vistas associando descanso, emoção, lazer, ecoturismo e turismo de aventura, em um só lugar.

Atrativos

Em Carolina o visitante que optar pelo destino terá como opções de lazer e banho as principais cachoeiras do Prata, São Romão, Complexos do Itapecuruzinho e Pedra Caída. Além das cachoeiras o visitante também tem a oportunidade de conhecer de forma guiada o portal da Chapada das Mesas e os famosos morros do Chapéu, Dedo, Gavião e Macaco.

Hospedagem

Carolina também se destaca pela acervo arquitetônico que hoje abriga dezenas de pousadas em casarões coloniais. A cidade oferece hoje mais de 20 meios de hospedagem com capacidade para mais de 600 leitos.

Serviço:

Tempo de deslocamento: de São Luís a Imperatriz 1h (avião)

Atrativos turísticos em Carolina: banho nas cachoeiras do Prata, São Romão, Itapecuruzinho e Pedra Caída.

Esportes radicais: Trekking, Rapel, Tirolesa, mergulho.

Custo de hospedagem entre R\$80,00 e R\$150,00

Custo dos passeios sofre variação de acordo com as modalidades definidas pelo visitante.

Foto: Arquivo Setur-MA



Por: João Rubem Nascimento



Fotos: Fan page Sítio de Panakui

Sítio ecológico: O elo que falta para uma Cidade Sustentável

O Sítio Panakuí fica localizado na Estrada do Porto Panakuí, N°6, Povoado Coquilho - zona rural de São Luís, seu objetivo é ser uma alternativa de fuga da vida estressante e agitada da cidade, e serve também como fonte de relaxamento e pesquisa.

O projeto Sítio Ecológico é resultado de 10 anos de pesquisas, em uma área de 03 hectares, um estudo avançado sobre a ecologia maranhense.

Moisés Matias Ferreira de Sousa, Idealizador do sítio, é jornalista com paixão, escritor e ecologista. Com dois livros publicados, dezenas de oficinas realizadas, mais de 40 tipos de plantas cultivadas e começando a produzir várias tecnologias desenvolvidas, com a ênfase na valorização da

cultura tradicional da gente do Maranhão.

No sítio ele faz o possível para melhorar este pequeno e frágil ecossistema do planeta. "Costumo dizer que procuro ser uma andorinha que espalha sementes enquanto voa", diz ele.

O jornalista possui muitos projetos. Um deles se chama Ilha do Amanhã, uma pequena ilha, morada da mãe d'água, onde pretende constituir um território solidário e ecológico.

Moisés criou raiz e gerou frutos com este Sítio Ecológico e uma das suas metas é implantar o projeto que inclui a formação de um sítio ecológico modelo parceiro, em cada um dos 217 municípios do Maranhão, até 2014. "Convido a todos para a maior aventura da humanidade, que é a salvação da vida na terra, através de práticas ecológicas, sustentáveis e do amor a natureza",

convida.

O Sítio permite uma nova visão de mundo, que valoriza o patrimônio tradicional, que leva as pessoas em direção da Felicidade, permitindo um novo olhar da natureza, do planeta terra, do universo, percebendo a criação, a vida, como a sublime manifestação de um Deus generoso.

Atitudes como essas mostram a capacidade de que cada ser humano possui de lutar para a preservação da natureza, pensando em um bem maior, que é a melhoria da qualidade de vida para todas as pessoas.

Para conhecer mais sobre outros projetos do Sítio Panakuí você pode acessar o site www.panakui.wordpress.com ou no telefone (98) 8888-3272.

Por: Marcos Tadeu Nascimento

Hotelaria no Maranhão

O Hotel Central é um marco do desenvolvimento do setor hoteleiro no Maranhão, sucedido pelo Lorde Hotel, inaugurado no dia 8 de setembro de 1962, que teve como fundador Carlos Oliveira Maia em homenagem ao transcurso dos 350 anos de São Luís.

Em 23 de dezembro de 1939, pelo decreto-lei nº 330, o Governo do Estado dispunha-se a financiar a construção do Palácio do Comércio, que em 4 de maio do corrente ano era solenemente inaugurado, possuindo acomodações para um hotel modelo. Um verdadeiro museu permanente dos produtos do Estado e a sede da Associação Comercial.

Os documentos analisados apresentam que o majestoso prédio onde funcionava a sede da Associação Comercial e o Hotel Central apresentava as seguintes características e detalhes:

"Quatro pavimentos, o primeiro com sete lojas e um bar, revestidos de ladrilhos de cimento e tipo pastilhas, o segundo no flanco da Avenida Pedro II, a sede da A.C., contendo: Portaria, Sala da Audiência do Presidente, Secretaria, Tesouraria, Consultoria Jurídica, Departamento Técnico, Biblioteca e Museu Comercial, Industrial e Agrícola. No flanco da Praça Benedito Leite, três apartamentos para casal e cinco quartos para solteiro. O terceiro e o quarto com quatorze apartamentos para casal e nove quartos para solteiro. Tinha um total de alojamentos, 54, sendo 31 apartamentos e 23 quartos. No quinto pavimento – sala para refeições, salão nobre para banquetes e cassino, bar, copa, dispensa, cozinha, depósito de combustível, rouparia e terrasses revestidas de cerâmica São Caetano. Os

quartos, corredores de acesso, salões sala de espera, e ante-salas estão revestidos de tacos de sucupira e pau amarelo. Os elevadores são da marca "Excelsior", em numero de dois, sendo o de passageiros com capacidade para 500 Kg e lotação de sete pessoas, e o de carga, com aquela mesma capacidade. Todos os quartos e dependências acham-se servidos de telefones, controlados por um centro automático com serviço permanente de telefonistas. Cada alojamento para hóspedes é munido de campainha eletrônica e tomada de corrente para aparelho de rádio. O prédio possuía para-raios de quatro pontas, no subsolo uma caixa d'água de 30.000 litros, e no alto do edifício sobre a casa das máquinas, está colocada uma outra caixa hidráulica, com capacidade para 20.000 litros. A casa é protegida contra fogo em todos os seus pavimentos por meio de coluna contra incêndio".

A construção foi iniciada em janeiro de 1941 e concluída em abril de 1943, tendo sido fiscalizada, por parte da Associação Comercial, pelo engenheiro Dr. Almir de Aguiar Marques.

Todas essas informações apontam a magnitude dos elementos inovadores presentes nas características físicas do novo Hotel Central, impulsionando assim um novo cenário para a rede Hoteleira no estado do Maranhão, um verdadeiro marco, que abre caminho para o crescimento da hotelaria no Estado, principalmente nas décadas de 60 e 70.

Em 1962, Antônio Oliveira Maia adquire um antigo sobrado, adapta-o, e instala o Lord Hotel em homenagem ao aniversário de 350 anos da cidade de São Luís. Antonio Maia, de origem

portuguesa, foi uma personalidade de extrema importância, sendo reconhecido por muitos como o precursor do segmento hoteleiro no Maranhão. O Lord Hotel seguia os moldes dos hotéis da Europa, tanto em sua magnitude arquitetônica, quanto em suas características funcionais que são preservadas até a atualidade. Nesse contexto temporal, surgiram alguns outros hotéis no centro, assim como o Hotel Serra Negra, inaugurado em 1963 na Rua de Nazaré onde funcionava como hotel, bar e restaurante Serra Negra, tendo seu fim no início da década de 70 ocasionado por um incêndio no casarão onde funcionava.

Em fins da década de sessenta, segundo dados da antiga MARATUR (Instituto Maranhense de Turismo, 1985) foi Moacir Neves, um grande hoteleiro, que construiu, na então badalada praia do Olho D'água, o primeiro hotel do Maranhão com boate e piscina o Olho D'água Palace Hotel. Moacir Neves em 1975 também constrói o Grande Hotel São Francisco, localizado no bairro de mesmo nome. Ainda nos anos 70 instalaram-se dois hotéis de rede, um do grupo Vila Rica, situado na Praça Pedro II, no Centro Histórico da cidade e outro do grupo Quatro Rodas, sendo, até então, os melhores e maiores meios de hospedagem da capital maranhense.

Todas essas personalidades e estabelecimentos foram os principais responsáveis pelo pontapé inicial de desenvolvimento da Hotelaria no Estado do Maranhão, fazendo surgir posteriormente novos hotéis de excelência reconhecidos internacionalmente.

Colégio

BATISTA
 Daniel de La Touche

Mais que
tradição,
conhecimento
 para toda a vida.

 João Paulo
 98 | 3131 1411

 Renascença
 98 | 3227 2684

www.batistaonline.com.br
diretoriabatista@gmail.com



O MOCHILEIRO

Por Reginaldo Rodrigues
Jornalista e Turismólogo
reginaldorodrigues2010@hotmail.com

O que faz um estabelecimento ser chamado de Lugarzinho sem igual?

O Maranhão é mesmo um Estado *sui generis*. Em nossas andanças descobrimos lugares simples, muitas das vezes sem muito a mostrar, mas que tem uma comidinha com sabor hummmmm, inigualável. A partir de agora a cada edição vamos tentar falar desses lugares. Seguindo justamente esse critério, eu pretendo identificar e traduzir o sabor da iguaria consumida em várias cidades do nosso Maranhão.

Sabe aquela refeição boa e barata que você faz em pouco tempo? Para quem está em Carolina, é só dar uma chegadinha no Restaurante Rio Lages e falar com o Queiroz, ele vai te dá um montão de opções gastronômicas, cada uma mais saborosa que a outra.

Que tal um leitãozinho assado? Cozido de mandir da água doce? Galinha caipira a moda da casa? E tudo isso com um tempero diferenciado, que te deixa com um gostinho de quero

mais.

Mas, a dica que deixamos é saborear um cozido de filhote ao leite de coco – um peixe típico da região, que é uma delícia. Vale a pena experimentar!

O restaurante fica situado à beira do Rio Lages, bem na beirinha da BR 230. É lá que sempre vou quando estou em Carolina. Você não vai resistir a esse sabor!



Fotos: Divulgação

No mês de junho venha conhecer a festa mais bonita do Maranhão, o **São João** ritmo, cultura e emoção!



Por: Reginaldo Rodrigues

Foto: Internet



Conscientização basta. Temos que ter ação!

A dinâmica da Logística Reversa

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) foi instituída pela Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 regulamentada pelo Decreto Nº 7.404 de 23 de dezembro de 2010. Entre os conceitos introduzidos em nossa legislação ambiental estão a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, a logística reversa e o acordo setorial.

De volta ao início

Entenda como funciona a devolução de produtos no pós-consumo ao fabricante. Para muitos, este é o mecanismo – já regulamentado na Europa, que vai salvar o planeta das montanhas de lixo eletrônico. No Brasil, a legislação se arrasta por falta de atenção maior

do legislador e falta de cobrança da sociedade organizada.

O que Logística reversa (LR)?

Logística é um processo que pode ser dividido em várias etapas e envolve compra e venda, devolução de mercadoria por motivo de desistência ou de defeito de fábrica e, finalmente, o destino de um produto ao final de sua vida útil.

A preocupação da Logística Reversa é fazer com que esse material, sem condições de ser reutilizado, retorne ao seu ciclo produtivo ou para o de outra indústria como insumo, evitando uma nova busca por recursos na natureza e permitindo um descarte ambientalmente correto.

Parece simples e inteligente, mas o processo ainda não funciona no Brasil. Mas, o Estado de

São Paulo já mobiliza e começa a trabalhar a LR.

O que a comunidade ganha com isso?

Ser ambientalmente correto está em moda, mesmo que o indivíduo não aja como tal. Mas, se você não faz por ser ambientalista, faça pelo lucro, uma vez que o lixo, hoje, pode valer dinheiro se for bem empregado e reaproveitado.

Como fazer?

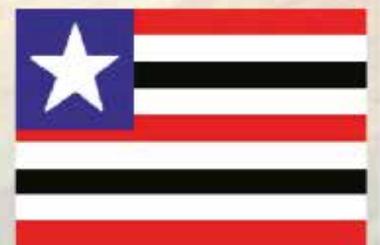
O tema LR, ainda, é um tanto quanto desconhecido da maioria da população, mas além do desconhecimento do assunto, existe ineficiência na própria implementação da LR, que exige, de fato, uma estrutura complexa para recolher, armazenar e tratar resíduos e um investimento inicial alto e que carece de apoio do poder público e parceria de ONG e iniciativa privada.



Cartório do 2º Ofício de Notas

Tabelião: Dr. Celso Coutinho
Substitutos: Dr. José Maria Pinheiro Meireles e
Gerson N. Coutinho

Com uma estrutura ágil e moderna para oferecer a você o melhor em serviços e plena segurança jurídica, *escrituras, procurações, testamentos, reconhecimentos de firmas, autenticações, inventário, partilha, separação, divórcio e restabelecimento de sociedade conjugal*



Rua da Direita, 402 - Centro • Tel: (98) 3232-8699 • 3221-2419 • Fax: (98) 3232-1810 - São Luís/MA

Série Monumentos Falidos

A cada edição o Jornal Cazumbá mostrará, neste espaço, histórias de monumentos que sofrem alguma intempérie do tempo ou estão abandonados pelo poder público.

Por: Paulo Melo Sousa

O Cais da Sagração



Foto: Marcos Tadeu Nascimento

Um dos monumentos mais significativos de São Luís do Maranhão, e que serve como cartão postal para a cidade de São Luís, é o Cais da Sagração, a conhecida Avenida Beira-Mar que, na verdade, deveria se chamar Avenida Beira Rio, já que é abraçada pelos dois maiores rios da Ilha, o Bacanga e o Anil, e não pelo mar. Hoje, a denominação oficial desse logradouro é mesmo Avenida Beira-Mar. Contudo, já teve várias denominações: Praia do Poço, Praia do Caju (também conhecida como Acaju), Cais da Sagração, Magalhães de Almeida e 5 de Julho.

A denominação de Cais da Sagração é uma referência ao dia 18 de julho de 1841, data da sagração de Sua Majestade, o Imperador D. Pedro II, do Brasil. Magalhães de Almeida foi uma homenagem rápida a um dos governadores do Maranhão, que comandou o estado de 1926 na 1930. 5 de Julho de 1924, por sua vez, marca a revolução, que rebentou em São Paulo, chefiada pelo general Isidoro Dias Lopes, oriunda do movimento denominado Tenentismo, que teve origem em 1920. Tal movimento foi marcado por um forte sentimento de patriotismo que teria no Exército a solução de problemas causados pelas oligarquias rurais que dominavam o país, na

ocasião. Desse movimento surgiram outros, tais como o levante do Forte de Copacabana, a saga da Coluna Prestes e, finalmente, a Revolução de 1930.

Finalmente, a tradicionalmente conhecida Avenida Beira-Mar passou a ser chamada de Avenida Jaime Tavares em homenagem a esse ex-prefeito de São Luís, através da Lei Municipal nº 389, de 21 de maio de 1953. O Dr. Jaime Tavares foi prefeito quando da construção da avenida, terminando a obra e realizando outras ações importantes para a urbanização da cidade. O cais foi construído para se evitar a erosão causada pelo mar na barreira em frente ao rio Anil. A avenida teve sua construção iniciada, porém, em 14 de setembro de 1841, no governo do Desembargador João Antônio de Miranda.

O antigo Cais da Sagração representa, na verdade, uma parte lateral do Forte de São Luís, hoje reduzido aos limites do Palácio dos Leões. Serve como avenida, escoando o tráfego oriundo da Ponte de São Francisco, Centro e Camboa. Antigamente, belas acácias emolduravam a parte central do logradouro. Hoje, apenas uma solitária árvore restou, o que demonstra o descaso para com o paisagismo da cidade. E ainda asfaltaram

a avenida, o que descaracterizou a linha do forte.

Os dois baluartes que a emolduram (Cosme e Damião), abrigam, respectivamente, a Pedra da Memória, hoje despida de dois canhões que a emolduravam, e de um belo coreto, hoje transformado em abrigo para desocupados e mendigos, servindo de local para consumo de drogas, sem que o poder público resgate o espaço histórico.

Ao longo da avenida, resta o cais, que serviu, durante muitos anos, antes da construção da Ponte de São Francisco, para embarque e desembarque de passageiros para pequenas embarcações (bianas, canoas), que faziam o traslado de passageiros para a Ponta d'Areia, São Francisco e adjacências. Hoje, a ação das marés está destruindo a construção, e várias pedras já foram tragadas pelo mar. Ao longo da avenida, bancos em pedra lioz, ornamentadas por belas cabeças esculpidas de carneiros e outros animais foram subtraídos por algum governante inescrupuloso, e substituídas por bancos de cimento. Lamentável. A cidade de São Luís já perdeu muito de sua beleza original, culpa da falta de cuidado a que vem sendo submetida nos últimos decênios.

Por: Paula Lima

Fotos: Reginaldo Rodrigues



Superintendente do Sebrae-MA, Simone Macieira, Manoel Ventura (IDAM), Shamia Renata e Luís Marques, da Coordenação de Turismo e Artesanato do Sebrae-MA

Artesãos maranhenses são vencedores do Prêmio Sebrae Top 100 de Artesanato

De esculturas a bolsas femininas, de *souvenirs* a produtos de moda. O artesanato maranhense tem de tudo. E foi esse dinamismo, beleza e inovação do artesanato que foram os vencedoras na terceira edição do Prêmio Sebrae Top 100 de Artesanato.

Dos 100 vencedores brasileiros seis são maranhenses. Todos eles são atendidos pelo projeto de Serviços Turísticos do Sebrae/MA. As unidades produtivas vencedoras são: Associação de Artesanato de São José de Ribamar - AASJR; Mulheres de Fibra, de São Luís; Associação de Artesanato Santa Maria - AASM, de Alcântara; Mosaico de Artes, do artesão Ribamar Carvalho, o "Ribinha"; Associação de Artesanato de Raposa; e Associação do Rio Grande, em São Luís.

As unidades produtivas vitoriosas, além de receberem o certificado, poderão usar o selo da premiação por três anos e seus produtos divulgados em um catálogo do Sebrae.

Mais de 1,8 mil unidades produtivas de artesanato de todo o Brasil inscreveram-se nessa terceira edição do TOP 100. Realizado pela primeira vez em 2006, o prêmio acontece a cada três anos.

O artesanato é uma das maiores expressões culturais do povo brasileiro e possui grande importância para o desenvolvimento econômico do Brasil. Para o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

- o artesanato possibilita a inclusão social pela geração de trabalho e renda sendo um instrumento de desenvolvimento e fortalecimento da identidade cultural. "O Prêmio SEBRAE TOP 100 de Artesanato tem como objetivo reconhecer e valorizar o trabalho realizado por artesãos de todo o país, selecionando as 100 unidades produtivas mais competitivas do Brasil", contou a analista do Sebrae-MA, Shamia Renata.

A superintendente do Sebrae-MA, Simone Macieira, lembrou os diversos caminhos que o artesanato pode proporcionar àqueles que o abraçam como profissão. "O maranhense é rico em criatividade e talento. Por isso mesmo, ainda pode galgar conquistas maiores. Estão de parabéns todos os que alcançaram tão importante reconhecimento", afirmou.

Para Ribamar Carvalho, um dos vencedores, que trabalha com porcelana e azulejo, a premiação veio em boa hora. "Poderemos dar mais visibilidade ao nosso trabalho e ampliar nosso leque de cursos", comemorou.

A mesma alegria foi compartilhada por Sandra Oliveira Santos, da Associação Buriti Arte Mulheres de Fibra, que fica no Maracanã, zona rural de São Luís: "Agradeço a Deus e ao Sebrae por essa boa oportunidade de gerar emprego e renda para dezenas de mulheres em nossa comunidade. Essa é a segunda vez que participamos do Top 100 e não queremos parar mais".

E como forma de valorizar ainda mais o trabalho do artesão maranhense o Sebrae e o Instituto de Desenvolvimento Artístico do Maranhão - IDAM realizaram uma exposição não só com os vencedores, mas, também com os participantes do Prêmio Top 100. As exposições foram divididas em duas etapas. A primeira aconteceu de 03 a 07 de junho e a segunda será de 12 a 16 de agosto, na sede do Mercado das Artes, mantido pelo IDAM (na Rua do Trapiche, ao lado da Casa do Maranhão).

"A mostra tem por finalidade trazer o público que trabalha hoje no projeto Serviços Turísticos no Polo de São Luís, através dos produtos que foram desenvolvidos nas consultorias trabalhadas com esses grupos para que possamos disseminar o programa de inovação e tecnologia também no Maranhão, porque normalmente esse trabalho é desenvolvido e levado para fora, levado para exposições em outros estados e países. Então, surgiu a ideia de que fizessemos essa exposição também aqui no nosso estado, uma forma de estarmos divulgando e disseminando o trabalho que o IDAM desenvolve aqui", destacou Shamia Renata.

Sobre a exposição o artesão Ribamar Carvalho, ainda, comentou, que "é sempre gratificante para o artista ter espaço para expor os nossos produtos, a nossa criatividade, a arte que construímos", ressaltou ele.

Por: Marcos Tadeu Nascimento

Em terra de trilha quem tem **Jipe é rei**

No mês de maio, nós do Jornal Cazumbá pegamos estrada junto a um grupo de aventureiros, canoieiros, kite surfista e trilheiros, para uma rápida e intensa expedição em um dos pontos turísticos mais extraordinários do nosso Estado, a rústica cidade de Santo Amaro, localizada no coração dos Lençóis Maranhenses à aproximadamente 243 quilômetros de São Luís. Uma experiência impactante com muito ecoturismo de aventura.

Saímos de São Luís às 6h do dia 04/05 e chegamos ao povoado Rosarinho a margens da BR 402, ponto de partida para uma trilha de 30 km em estrada de terra. O acesso ao município só é possível em veículos 4x4, sendo assim, foi preciso muita disposição e espírito de aventura para percorrer uma trilha que é ideal para quem quer colocar corpo, mente e espírito em ordem.

A viagem já começa com o grande desafio que é chegar até a cidade, para isso são necessários vários equipamentos, assim como GPS, rádios comunicadores, pois qualquer falta de atenção pode transformar a trilha em um verdadeiro labirinto. Todas as caminhonetes devem

andar em comboio, pois em casos de desorientação ou atolamento a única salvação é a ajuda dos companheiros de trilhas, isso fortalece, ainda, mais o espírito de companheirismo no grupo.

Há quem diga que se não tiver atolamento a trilha não vale a pena, todos os "jipeiros" vibram ao ver o grande desempenho das suas máquinas potentes que podem alcançar lugares inacreditáveis e exclusivos. Tudo era motivo para brincadeiras, desde atolamentos bisonhos, logo explorados pelas gozações da turma, até gente contando piadas nos rádios comunicadores.

Chegamos por volta do meio dia e depois de um delicioso e reforçado almoço regado a "galinha caipira", partimos rumo ao Parque dos Lençóis Maranhenses. Deparamos-nos com um cenário que parece pintado cuidadosamente por um artista, revelando lindas paisagens de dunas, campos, rios, lagos e lagoas, situados em meio à mata de restinga e manguezal, além de inúmeras espécies de aves coloniais e migratórias. Por sua diversidade de recursos naturais é

o local ideal para os amantes da natureza e perfeito para nós que gostamos de aventuras. Os atrativos são variados, um verdadeiro paraíso para os praticantes do ecoturismo de aventura.

Exploramos bem o pouco tempo que passamos em Santo Amaro. Pegamos carona nos quadriciclos e junto aos canoieiros navegamos sobre as lagoas de águas cristalinas em meio às dunas e descemos o rio Alegre que contorna a cidade, acrescentando o colorido dos caiaques e das pipas dos kites Surfistas a linda paisagem natural.

Foram momentos únicos, assim como descreve um dos organizadores da expedição, o arquiteto e presidente Hugo Reis: "Tudo aquilo funciona como uma descarga de todo o stress acumulado durante a semana, momentos tensos vividos nas trilhas (atolamentos e quebras) no fim viram um belo tempero para a viagem, adicionam novas histórias e experiências a serem contadas. Quanto maior o perrengue maiores são as provas de companheirismo na trilha. Se descobrindo ou reforçando belas amizades".

Fotos: Marcos Tadeu Nascimento

Aviso de Licitação

Pregão Presencial nº. 001/2013 – CPL/SLC &VB

Objeto: contratação de empresa para prestação de serviços de montagem de palco e som para a realização do São João 2013. Tipo de Licitação: Menor preço por item. Local: sala de licitação da Fundação São Luís Convenções e Eventos, situada à Praça Benedito Leite, nº. 264, 2º andar, sala 09, Palácio do Comércio, São Luís/MA. Data de Abertura: 15 de junho de 2013, às 09:00 h. Obtenção do Edital: os interessados poderão consultar o Edital e seus anexos gratuitamente ou adquiri-los mediante pagamento da taxa de R\$ 50,00 (cinquenta reais), estando disponível para atendimento em dias úteis das 08:00 às 18:00 h, na sede da Fundação. São Luís/MA, 05 de junho de 2013.

Comissão Permanente de Licitação da Fundação São Luís Convenções e Eventos, através de sua Presidente, Karine Pereira Mouchrek Castro, e de seus membros, Márcia Cristina Costa Ferreira de Castro, e Roseana Silva Fontoura.

Por: Paula Lima

Inscrições abertas para a 24ª edição do Festival de Música Popular de Pinheiro

O evento homenageia este ano o compositor maranhense Coxinho e atua em toda a região Nordeste

A Fundação Cultural Pinheirense (FCP), mantém abertas até dia 30 de junho, as inscrições para a 24ª edição do Festival de Música de Pinheiro (Fesmap), que acontecerá no segundo semestre deste ano, com o tema – Fesmap Ano 24 Canta meu Nordeste “Tributo à Coxinho”. Esta iniciativa faz da cidade de Pinheiro palco de um dos maiores eventos culturais do país.

Durante 23 anos, o Fesmap tem revelado novos talentos, abrindo espaço para músicos iniciantes, valorizando profissionais já conhecidos no mercado e reconhecendo grandes intérpretes. No entanto, o público de outros estados também sinalizava o desejo de participar do evento, por isso, a coordenação abriu desde o ano passado, inscrições para artista de todo o Nordeste.

“Em função da importância do Festival e de seu fortalecimento, percebemos que artistas de outros estados, mostravam interesse em participar, por isso, resolvemos regionalizá-lo”, destaca Valdomiro Magno Soares, coordenador do Fesmap.

Para os interessados, o regulamento do Fesmap já está disponível no site da Fundação Cultural Pinheirense (www.fesmapfcp.com.br). As inscrições podem ser feitas gratuitamente no próprio site até o dia 30 de junho. Mais informações sobre o festival pelos telefones (98) 8813-5998 / 8163-9260 ou pelo e-mail fesmap@hotmail.com.

Oficinas

Como parte do evento, desde o ano passado, a FCP realiza paralelo ao Festival, diversas oficinas culturais. Música, canto, percussão, artesanato, artes plásticas e capoeira estão incluídas na programação e são realizadas nas escolas públicas. Segundo o criador e organizador do Festival, Valdomiro Magno Soares, uma forma de envolver os jovens pinheirenses no processo cultural da cidade.

Também na oportunidade, a FCP realiza concurso de redação com o tema relacionado ao Festival. Os autores das vinte melhores redações recebem como premiação, violões e seis meses de aulas gratuitas em escola local.

Festival

O Fesmap surgiu em 1980, com o intuito de promover intercâmbio artístico e cultural entre os artistas pinheirenses. Porém, mesmo com pouca estrutura e apoio, houve um crescimento significativo, tornando-o em pouco tempo, em um evento estadual. Todos os anos é realizado na Praça José Sarney, no centro da cidade de Pinheiro (MA) e envolve artistas de diversas regiões do estado. A organização do Festival premia os três melhores colocados e o melhor intérprete.

A comissão julgadora será formada por nove personalidades maranhenses das áreas da música, literatura, jornalismo e artes em geral, que estão sendo escolhidos a dedo pela organização do evento. O júri técnico realizará o trabalho de análise das composições nos critérios letra, melodia, arranjo, harmonia e interpretação.

A Fundação Cultural Pinheirense colocará à disposição dos participantes uma banda para ensaios duas semanas antes do festival, numa forma de apoiar os inscritos com dificuldade de logística no transporte de seus músicos.

Homenagem

Durante os 23 anos de sua realização, o Fesmap homenageou diversos artistas maranhenses. Este ano, é a vez do cantor Coxinho, ou Bartolomeu dos Santos, considerado um dos nomes mais expressivos da cultura popular do Maranhão.

Natural da Baixada Maranhense, vem à luz em 24 de agosto de 1910, no lugarejo Fazenda Nova, nas proximidades de Lapela (considerado um dos maiores redutos de afrodescendentes no município de Vitória do Mearim). Sua estreia como cantor de Boi dá-se em 1924 (ano marcado por uma das maiores enchentes no Estado), no seu município de origem, aos 14 anos.



São João de São Luís

Festança de todas as cores

13 a 30 de junho • Praça Maria Aragão
Cohab/Cohatrac e mais 51 arraiais

A beleza da nossa festa mais tradicional está nos ritmos e sabores, na dança da coreira, no bailado das índias, na poesia que ecoa dos tambores, nos batalhões, nos caboclos de fita e nos variados sotaques que fazem a alegria da nossa gente.

PATROCÍNIO

SKY
HDTV É ISSO

SÃO LUÍS
Prefeitura e você, construindo um novo caminho

